

ATUAÇÃO DO PROGRAMA PARANÁ MAIS ORGÂNICO JUNTO AO NÚCLEO PEROBA ROSA DA REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA

Data de aceite: 02/05/2024

Caio Eduardo Pelizaro Poças

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina.

Gabriel Cipolaro Guirado

Me. Eng. Agrônomo, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

Victor Hugo Caetano Silveira

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina.

RESUMO: No Brasil, um dos modelos possíveis para certificação orgânica, são os sistemas participativos de garantia da qualidade orgânica (SPG), estes atuam com base na acreditação garantida pelos próprios agricultores e os envolvidos no sistema. A Rede Ecovida, formalizada em 1998, atua no sistema participativo de certificação orgânica e conta com mais de 5 mil famílias no território sul do país envolvidas no processo, estas, subdividas em núcleos e grupos regionais. O Núcleo UEL do programa Paraná Mais Orgânico assiste o Núcleo Peroba Rosa, que abrange

atualmente 63 famílias organizadas em 10 grupos. Inicialmente, o agricultor deve se inserir em um grupo formalizados dentro do Núcleo Regional, após a adesão ao grupo, as famílias membros se auto visitam, buscando nessas verificações, aferir a documentação necessária para certificação, avaliar a situação da propriedade e indicar adequações relacionadas a legislação. Após as verificações do grupo, os agricultores aptos à certificação solicitam o olhar externo, onde famílias dos grupos próximos, pertencentes ao mesmo núcleo, formam um comitê de ética que realiza o mesmo processo pedagógico das verificações do grupo. Então, o comitê indica para a Rede Ecovida a recomendação, ou não, da certificação das famílias verificadas. Após o processamento da documentação, a OPAC disponibiliza o certificado de produção orgânica à família. A partir dessa metodologia, no núcleo Peroba Rosa, foram gerados 39 certificados no ano de 2022, englobando produtos primários vegetais e animais, bem como processados orgânicos. A estimativa é que em 2023 esse número chegue a 60, concluindo portanto,

que se fazem essenciais para realização das previsões acerca do crescimento das cadeias consumidoras e produtivas orgânicas, o associativismo e a cooperação entre agricultores, consumidores, empreendimentos e redes de distribuição, assim como o fomento partindo de políticas e projetos públicos para a agricultura familiar orgânica e, ações de ATER.

PALAVRAS-CHAVE: ATER; Certificação; SPG.